

CULTURA POMERANA: O BILINGUISMO NA ESCOLA BENJAMIN CONSTANT - ARROIO DO PADRE/RS

**GABRIELA WALLY GRIEP¹; NATHÁLIA BONOW²; PAULO RICARDO SILVEIRA
BORGES³**

¹ Universidade Federal de Pelotas – gabywgriep@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – nathaliabonow@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – paulorsborges@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar o bilinguismo português/pomerano e a importância da Língua Pomerana na Escola Municipal de Ensino Fundamental Benjamin Constant, localizada no município de Arroio do Padre – RS.

Esta instituição de ensino é a única que possui ensino fundamental completo no município. Possui cerca de 330 alunos, sendo que grande parte deles é descendente de pomeranos. Arroio do Padre é o mais novo município da Serra dos Tapes. Emancipou-se de Pelotas no dia 17 de abril de 1996, pelo Decreto 10.738, publicado no Diário Oficial. Localiza-se na porção sul-sudeste do Estado, microrregião de Pelotas e mesorregião Sudeste Rio-Grandense, sendo sua área de 124,69 km² (PLANO AMBIENTAL, 2014).

Os primeiros habitantes desta região foram os índios Tapes e Carijós (Tupiguarani). Ao longo do século XVIII, espanhóis e portugueses dominaram a região. Devido ao terreno ondulado e à mata nativa, imprópria para a criação de gado, os mesmos não a povoaram. Assim, em meados do século XIX a região compunha-se de grandes latifúndios e terras devolutas, além de esconderijo para escravos fugidos.

Com a Lei de Terras de 1850, Jacob Rheingantz, em 1858 inicia a criação de suas colônias, comprando terras do Governo Imperial para inserir a mão de obra agrícola de imigrantes da antiga Pomerânia, que estavam em busca de melhores condições de vida. Em 1868, iniciou-se a expansão da colonização alemã-pomerana de São Lourenço do Sul para outras localidades.

Atualmente, o município se caracteriza pela predominância da religião Evangélica Luterana e também pela alta porcentagem de descendentes de pomeranos. Na sua área central temos uma igreja no estilo gótico e a Prefeitura Municipal, com o modelo enxaimel, ambos característicos do povo que o colonizou. Conforme Wille:

Arroio do Padre se destaca no cultivo das tradições pomeranas e alemãs. Bem no centro da rua principal foi edificada uma bonita igreja em estilo gótico, e em frente à Prefeitura foi construída uma casa em estilo enxaimel, com certeza para lembrar como se construía na Pomerânia e nos primeiros tempos aqui no Brasil. Mais de 90% de sua população é de origem pomerana (WILLE 2011, pag. 76-77).

Porém, o elemento mais marcante para a predominância da cultura pomerana é a língua herdada, o Pomerano. De acordo com Schaeffer e Meireles:

A língua pomerana pertence à família Germânica Ocidental, da subfamília Baixo Saxão (Oriental), a qual predomina na Pomerânia a partir de 1400. [...] Dessa forma, o pomerano é uma língua baixo-saxônica, isto é, uma língua saxônica das terras baixas do Mar Báltico, na Europa (SCHAEFFER E MEIRELES 2014, p. 47)

Mesmo depois de mais de 100 anos da chegada dos imigrantes pomeranos, a língua ainda se mantém e faz parte do cotidiano da maioria dos habitantes. Contudo, sendo o Português a língua oficial do país, grande parte dos falantes do município é bilíngue. O bilinguismo faz parte de muitas comunidades brasileiras, tendo em vista que o Brasil recebeu imigrantes de várias partes do mundo. Mackey (1968, p. 555) define o bilinguismo como sendo o “uso alternado de duas ou mais línguas por parte de um mesmo indivíduo”.

Entende-se que a língua é um dos meios mais importantes de preservação da cultura, por isso é relevante pesquisar qual a influência do pomerano na vida dos habitantes de Arroio do Padre. Esta é uma pesquisa inicial, pretende-se buscar mais informações sobre outros tópicos relacionados a este tema.

2. METODOLOGIA

A ideia desta pesquisa surgiu pela vontade das autoras em relacionar e integrar os cursos de Letras e Geografia da Universidade Federal de Pelotas. Para isto, as mesmas optaram pela Escola Benjamin Constant, instituição de ensino em que ambas estudaram.

Inicialmente, foi realizada uma observação dos alunos na hora do intervalo. A partir disso, notou-se que maior parte dos discentes desta escola possui sotaque pomerano, mas não estavam utilizando-o naquele momento.

Para constatar a real existência do bilinguismo nesta instituição de ensino, foi elaborado e aplicado um questionário para 11 alunos com idade entre 13 e 16 anos, com questões relacionadas ao falar pomerano e à importância desta língua para a cultura local. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para compreensão do termo bilíngue.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do questionário aplicado, notou-se que, dos 11 alunos, apenas 4 falam o pomerano, sendo que o ambiente em que eles mais utilizam a língua é o familiar. Por outro lado, dos 11 alunos, 9 possuem familiares que falam a língua em casa, o que demonstra a manutenção da cultura e da língua pelas gerações anteriores e reforça a ideia de que é no ambiente familiar que mais se utiliza a língua. Diferentemente da escola, onde os professores não costumam utilizá-la.

Questionados acerca de quais línguas gostariam de aprender na escola, 8 responderam português e pomerano. Na opinião deles, o pomerano é importante para a preservação da cultura local, e o português, por sua vez, é importante por ser a nossa língua oficial. Além disso, eles consideram que o idioma também é relevante para se comunicar com os mais velhos.

4. CONCLUSÕES

Com esta breve análise, pode-se concluir que o pomerano é um dos elementos mais importantes da região, para a manutenção da cultura, da história e da língua desses imigrantes. Devido a isso, a língua pomerana ainda é bastante utilizada, principalmente pelas gerações mais velhas.

Por meio da pesquisa, foi possível observar que a língua é mais utilizada pelos familiares dos alunos entrevistados do que pelos próprios alunos, e também que os alunos empregam mais a língua no ambiente familiar do que na escola. Isso demonstra, portanto, que a escola não prioriza, como deveria, a utilização e manutenção da língua como ocorre no ambiente familiar, embora sendo uma instituição educacional que deveria valorizar muito mais a diversidade cultural e linguística. O que ficou claro é que todos reconhecem o papel e a importância da língua para a vida na comunidade e para a preservação desta cultura tão antiga.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEIERSDORF, Cássia Raquel. **Arroio do Padre /RS e sua identidade luterana: Práticas de educação e cultura de uma comunidade (1950-1960)**. Revista Latino-Americana de História. UNISINOS. v. 2, nº. 7, p.1-17, 2013.

MACKEDANZ, Daiane. **O papel da identidade para a manutenção do Pomerano na Serra dos Tapes, RS**. 2016. 182 pg. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas/RS, 2016.

PREFEITURA Municipal de Arroio do Padre. **Plano Ambiental Municipal de Arroio do Padre, RS**. 2014

Projeto Político Pedagógico. **Escola Municipal de Ensino Fundamental Benjamin Constant**. Arroio do Padre. 2015/2016.

SALAMONI, Giancarla. **Os Pomeranos: Valores Culturais da família de origem Pomerana no Rio Grande do Sul Pelotas e São Lourenço do Sul**. Pelotas: Editora Universitária, 1995.

WILLE, Leopoldo. **Pomeranos no sul do Rio Grande do Sul: trajetória, mitos, cultura**. Canoas: ULBRA, 2011.

SCHAEFFER, Shirlei Conceição Barth; MEIRELES, Alexsandro Rodrigues. Descrição sonora da língua pomerana. **Letras de Hoje**. Porto Alegre, v. 49, n. 1, p.46-55, jan/mar 2014.

MACKEY, William Francis. The Description of Bilingualism. In: FISHMAN, Joshua Aaron. **Readings in the Sociology of Language**. Mouton: The Hague, 1968.